

aorp

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

2009

RELATÓRIO
E CONTAS

Índice

- 1 Estrutura Associativa
- 2 Mensagem do Presidente
- 3 Actividades AORP
- 4 Contas do Exercício
- 5 Parecer Conselho Geral

1 Estrutura Associativa

Direcção

Empresa

AGOSTINHO DA SILVA RAMOS
FERNANDO ROCHA JOALHEIROS, S.A.
ILÍDIO DOS SANTOS GALEIRAS, LDA.
J. BORGES DE FREITAS, LDA.
MANUEL ALCINO & FILHOS, LDA.

Nome do Representante

MANUEL CORREIA RAMOS
FERNANDO ROCHA
ANTÓNIO JOSÉ GALEIRAS
JORGE BORGES DE FREITAS
MANUEL ALCINO

Suplentes

OURONOR, LDA.
INTEMPORAL JÓIAS E RELÓGIOS, LDA.
MINÚCIAS JÓIAS, UNIP. LDA.

ÁLVARO FREITAS
JOAQUIM GOMES NOVAIS
ANA REBELO

Conselho Fiscal

ANTÓNIO DA CRUZ MOUTINHO & C.ª, LDA.
MANUEL FERNANDO DA ROCHA, UNIP. LDA.
OUROPA – PEDRO ROSAS, LDA.

ANTÓNIO DA CRUZ MOUTINHO
NUNO ROCHA
JOSÉ MANUEL MARQUES

Conselho Geral

ACÍLIO DE SOUSA CASTRO, LDA.
AFONSO & AFONSO, LDA.
BRIOR – COM. DE JOALHARIA E OURIV, LDA.
DOMINGOS INÁCIO & FILHOS, LDA.
FERNANDO MARTINS PEREIRA & C.ª LDA.
EUGÉNIO CAMPOS, LDA.
GÓRIS – INDÚSTRIA DE OURIVESARIA, LDA.
JÓIAS LUCENTE, LDA.
OURIVESARIA CRISTAL

ANA AURORA MAGALHÃES CASTRO GAMA
JOAQUIM JOSÉ AFONSO
JOSÉ ANTÓNIO SERRADOR
CARLOS INÁCIO DOS SANTOS
ROSÁRIO NEVES
EUGÉNIO CAMPOS
RÓMULO IVO
LÚCIA DA CRUZ PINTO
CARLA TAVARES RUA

Assembleia Geral

M. GERMANO TEIXEIRA, LDA.
VIRGÍLIO ARISTIDES TAVARES & HERDEIROS, LDA.
JOSÉ SOUSA & FILHO, JOALHEIROS L.DA.

JAIME GERMANO TEIXEIRA FERREIRA
FRANCISCO TAVARES
JOAQUIM JORGE RIBEIRO DA SILVA SOUSA

2 Mensagem do Presidente

O ano de 2009 foi marcado pela entrada em vigor dos estatutos da AORP na sua plenitude. Uma direcção constituída de acordo com as novas regras tomou posse no segundo semestre do ano.

O ano de trabalho centrou-se no desenvolvimento de actividades para os nossos associados. Desde o Programa Formação PME – Ourivesaria em Acção, passando por visitas a Museus para associados e família, colaborações com a Universidade Católica Portuguesa e com a Câmara do Porto no desenvolvimento de projectos para o nosso sector, entre tantas outras acções.

O percurso em 2009 marcou-se ainda pela intensificação do trabalho com o Departamento das Contrastarias da INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda. Uma nova Directora permitiu uma aproximação mais produtiva e mais eficaz. Juntos temos lutado pela alteração do Regulamento das Contrastarias. A tarefa não é fácil e exige grande esforço e paciência. Temos ministérios que ainda não perceberam a urgência na alteração desta legislação, com mais de 35 anos.

Gostaria de realçar nesta minha mensagem que a nossa actividade em prol dos associados tem sido dificultada pela inexistência de alguns apoios estruturantes para as nossas empresas, quer a nível de segurança, quer a nível económico.

Mais uma vez relembro que só com o apoio de todos os associados podemos ter peso e relevo nas nossas acções juntos das entidades decisórias. Apelo por isso, mais uma vez, à união de todos os associados em redor da nossa Associação.

Com as melhores saudações associativas,



Manuel Alcino Moutinho
Presidente de Direcção

ELEIÇÕES ÓRGÃOS SOCIAIS

No dia 30 de Junho, realizou-se na AORP a assembleia-geral ordinária de aprovação do relatório e contas relativo ao ano de 2008. Nesta data retiraram-se também as eleições dos órgãos sociais para o triénio 2009/2012.

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

A AORP celebrou 66 anos de existência no dia 27 de Junho, e por isso convidámos todos os associados a cantar os parabéns. Momentos bem-dispostos e descontraídos marcaram o final de tarde de festa em redor de lembranças de outros tempos dos ourives e da ourivesaria!

COMEMORAÇÕES DO SANTO ELOY

Pela 1.ª vez em 2009 a Associação organizou o almoço de Sto Eloy, que se festeja 1 de Dezembro, na sua sede, recebendo mais de sessenta pessoas, num ambiente de festa e de luz, no salão nobre do seu Palácio. Os presentes puderam desfrutar de um menu natalício, sendo brindados com música de fundo.

Esta festa coincidiu com a inauguração duma exposição organizada pela AORP em parceria com o CINDOR: “CINDOR um Centro de Aprendizagem na Arte da Ourivesaria - Peças de Alunos do CINDOR” que esteve patente até ao final do ano, na Sala Dourada do nosso Edifício Sede.

CONTRASTARIAS

A posição de reforço nas relações institucionais com o Departamento das Contrastarias foi intensificada durante o ano de 2009. Foi também durante este ano que aquele Departamento recebeu uma nova Directora, a Dra. Helena Esteves Felgas.

Este ano foi marcado pela entrada em vigor, a 13 de Maio, do Regulamento de Reconhecimento Mútuo - Regulamento (CE) N.º 764/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 Julho 2008, que determinou algumas alterações nos procedimentos para a aplicação de regras técnicas nacionais a produtos legalmente comercializados noutros Estados Membros.

A AORP teve uma intervenção activa em todo este processo, liderando as acções que foram sendo tomadas nas relações com o Governo, no sentido de afirmarmos as especificidades da nossa legislação face ao Regulamento Comunitário, protegendo assim o nosso sector.

PROGRAMA FORMAÇÃO PME

Durante o ano de 2009 foi desenvolvida a 1.ª fase do Projecto “Ourivesaria em Acção” que é financiado a 100% pelo Programa Operativo Potencial Humano – Medida 3.1. Programa PME Formação / Acção, contando com o apoio técnico como Organismo Intermédio da AEP – Associação Empresarial de Portugal e como entidade beneficiária a AORP.

O programa baseou-se num modelo de “FORMAÇÃO/ACÇÃO”, que tem por objectivo conduzir empresas a atingirem padrões de desempenho mais competitivos, recorrendo para o efeito a metodologias activas e diversificadas, suportadas em actividades de formação dentro das próprias instalações da empresa e com um carácter fortemente individual e flexível, quer dizer feitas em conformidade com as necessidades específicas de cada uma das empresas participantes.

Participaram nesta 1.ª fase 26 empresas do sector da ourivesaria, que beneficiaram de uma intervenção especializada de consultores e formadores, implementando as medidas estabelecidas em fase de diagnóstico.

Este foi um primeiro grande passo para a qualificação do sector e foi a primeira intervenção do género direccionada exclusivamente para as características do sector, relevando-se já um sucesso, terminada a 1.ª fase.

No final de 2009 foi lançada a 2.ª fase do Ourivesaria em Acção, onde foram seleccionadas mais 26 empresas do nosso sector.

OURIVESARIA XXL

Em 2009, apresentámos uma candidatura como promotores do Projecto “OURIVESARIA XXL - consolidar as bases competitivas a nível nacional e internacional da Ourivesaria e Relojoaria Portuguesa”, co-financiado pelo Programa SIAC – Programa de Apoio às Acções Colectivas (QREN).

Este projecto, foi aprovado no domínio de intervenção da informação e representação de PME, e desenvolverá as suas intervenções num período de 12 meses, entre o dia 1 de Janeiro de 2010 e o dia 31 de Dezembro de 2010.

A iniciativa “OURIVESARIA XXL”: consolidar as bases competitivas a nível nacional e internacional da Ourivesaria e Relojoaria Portuguesa”, desenvolve-se em 3 áreas de intervenção diferentes, informação de gestão orientada para PME, informação sobre mercados, tecnologias e financiamento, observação e vigilância e representação em organizações comunitárias e internacionais.

O “OURIVESARIA XXL” pretende consolidar com a sua implementação as bases competitivas do sector da Ourivesaria e Relojoaria Portuguesa. A AORP pretende portar-se como garante/estandarte com este projecto que visa a introdução de novos bens e serviços intangíveis que possam favorecer todos os actores sectoriais, muito especificamente as empresas do sector da ourivesaria. Neste caso, a noção de fileira sectorial abrange toda a cadeia de valor - desde a indústria até ao comércio (por grosso e a retalho), passando pelos designers, gemólogos, pedras preciosas, vendedores de metais preciosos e outros.

3 Actividades

Todas as actividades a desenvolver no âmbito do “OURIVESARIA XXL”, prevêem gerar externalidades positivas para as empresas e agentes sectoriais, e ao mesmo tempo fomentar o conhecimento que outras entidades externas possam ter sobre o sector (entidades tutelares no âmbito do apoio a PME, internacionalização, etc.). A natureza colectiva da iniciativa pressupõe a generalização de parcerias com todos estes agentes.

O objectivo final consiste em facilitar o acesso dos agentes sectoriais e nomeadamente as empresas a informações relevantes no âmbito do acesso aos mercados.

SEMINÁRIOS

- Em parceria com a ActionCoach, a AORP organizou um Seminário “6 Estratégias de Sucesso” que decorreu no dia 8 de Outubro, na nossa sede.

Esta acção teve a adesão de um significativo número de associados, que preocupado com o futuro dos seus negócios, procura informação e formação tendo em vista o desenvolvimento das empresas de uma forma sustentada e adaptada aos desafios que a modernidade apresenta.

- A AORP, representada pelo seu Presidente, Manuel Alcino Moutinho esteve presente, a convite da Fundação de Serralves, no Debate em Serralves: Joalheria de Autor – Lei e Criatividade: Uma Incompatibilidade, que decorreu no dia 5 de Novembro e que juntou várias pessoas de diferentes quadrantes numa discussão à volta da denominada “Joalheria de Autor”.

Os depoimentos foram interessantes e fundamentais para que o debate tivesse sido animado e aceso, durante o qual a partilha de ideias e experiências constituiram um consenso em torno do que deve caracterizar um produto criativo português, desde logo quanto à sua originalidade, inovação e indispensável qualidade.

- A AORP e a APG – Associação Portuguesa de Gemologia /Instituto Gemológico Português celebraram uma parceria tendo em vista o desenvolvimento do sector onde estão inseridas.

No âmbito da parceria criada, e como primeira acção, foi realizado, no dia 9 de Julho, um “Workshop Temático” dirigido a todos os Associados da AORP, subordinado ao tema “Gemologia”.

GEMOLOGIA

Inserida no âmbito do Programa OURIVESARIA EM ACÇÃO (Formação PME), organizámos no dia 24 de Outubro, uma visita ao Museu Nacional de Soares dos Reis, oferecendo aos associados e suas famílias um olhar gemológico sobre as colecções de artes decorativas e de joalheria. Tivemos como guia desta nossa visita o Gemólogo Rui Galopim de Carvalho, que com o seu enorme conhecimento na matéria e a sua forma cativante de ensinar, nos proporcionou uma manhã descontraída onde todos aprendemos mais sobre a nossa história e sobre a arte da ourivesaria que nos apaixonou!

A visita guiada centrou-se, no olhar gemológico sobre os materiais que compõem estas raras peças, contribuindo para o melhor conhecimento da história da joalheria em Portugal, arte que, a nível mundial, encontra nestes períodos grande carácter formal e arrojo material. Este foi um sábado cheio, com a participação de muitos associados, que trouxeram a sua família para uma iniciativa que se repetirá.

CONTRATOS COLECTIVOS DE TRABALHO

Em sede de negociação de contratação colectiva no ano de 2009, chegámos a acordo com a FIEQUIMETAL – Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Energia e Minas, SIMA – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins e SINDEL – Sindicato nacional da Indústria e da Energia, na revisão do Contrato Colectivo de Trabalho – Indústria de Ourivesaria, culminando-se com a publicação de um novo texto, no BTE n.º 12, 1.ª Série de 29.03.2009.

Relativamente à negociação das alterações do Contrato Colectivo de Trabalho - Indústria de Ourivesaria na área dos Escritórios com a FEPCES – Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços, apesar da insistência da AORP para haver revisão, o sindicato não respondeu às nossas cartas, não tendo sido por isso possível chegar-se à publicação de qualquer alteração de texto acordado.

CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria

Durante o ano de 2009, frequentaram o CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria, no total, 2609 formandos.

Na continuidade dos cursos EFA (Educação Formação para Adultos), iniciados em 2007, no ano de 2009, este Centro deu formação a 142 formandos, em 5 cursos das áreas de Ourivesaria e Informática.

A formação modular certificada foi ministrada a 2158 formandos; na modalidade de aprendizagem o CINDOR teve 68 formandos e nos Cursos Educação Formação de Jovens – CEF teve 24 formandos.

Os referidos cursos certificam a nível profissional e escolar, podendo atribuir o nível do 9.º e 12.º ano (grau II e III).

Em 2009, integraram o júri do Processo de Avaliação Final dos formandos do CINDOR, que decorreu de 16 a 19 de Novembro, os seguintes representantes de empresas associadas:

- Ourivesaria de Pratas / Cinzelagem:

Manuel Alcino Figueiredo Moutinho

- Ourivesaria / Filigranas:

Joaquim Fernando Fernandes de Castro

- Joalheria / Cravação:

José António dos Santos Castro

Francisco Sousa

FEIRAS NACIONAIS

MOSTRA EUROJÓIA

De 1 a 3 de Maio a AORP esteve presente com um stand institucional neste certame, que decorreu na Expo Batalha. Na feira estiveram presentes cerca de 60 expositores, sendo eles empresas representantes de todos os quadrantes do sector (industriais, armazenistas, designers, associações, etc.).

OURINDÚSTRIA

Na edição de 2009 da Feira Ourindústria, a organização pertenceu à Câmara Municipal de Gondomar, sendo a AORP uma parceira institucional.

A feira decorreu de 4 a 7 de Junho, no Multiusos de Gondomar e contou com a participação de 78 expositores, sendo estes industriais do sector, armazenistas, designers, e empresas de áreas de actividade relacionadas com o sector (seguradoras, empresas de equipamentos de segurança, máquinas, etc.), assim como o CINDOR.

O certame foi inaugurado pelo Sr. Presidente da CMG, Major Valentim Loureiro.

O programa da feira foi dinamizado por alguns seminários e cerimónias, tais como a Sessão de Esclarecimento sobre “Segurança no Sector da Ourivesaria” tendo como palestrantes agentes de segurança que integram o Grupo de Trabalho para o Sector de Ourivesaria no Distrito do Porto, que decorreu no dia 5 de Junho e a Cerimónia de Entrega de Medalhas Comemorativas e Certificados de Presença e do Troféu da Melhor Montra “Originalidade” da autoria do Arqt.º Veiga Luís.

O prémio para a Melhor Montra “Originalidade” da feira foi entregue à empresa “Teresa Araújo & Restivo, Lda.”.

PORTOJÓIA

A Portojóia renovou o rosto em 2009. E a mudança plástica operada na imagem da Feira Internacional de Joalheria, Ourivesaria e Relojoaria evidenciou a eternidade das jóias.

Em 2009 o certame festejou o 20.º aniversário, sendo que ao longo destes anos, esta feira tem sido um importante parceiro de negócios das empresas, colocando ao seu dispor uma plataforma segura, dinâmica e com prestígio.

De 23 a 27 de Setembro, a Portojóia recebeu as mais prestigiadas e representativas empresas do sector, destacando-se aqui, o grupo de empresas que participou em parceria com a AORP, expondo quer em stands individuais, como em vitrines no stand colectivo da associação: Jorge Silva, Lda.; A. J. Amorim, Lda.; Herculano Ferreira, Unipessoal, Lda.; Inouro – Indústria de Ourivesaria, Lda.; Finouro, Lda.; José Carlos & Filhas, Lda.; J.J.M., Lda.; Palavra da Prata, Lda.; Aristides Reis Sucessores, Lda.; Manuel Fernando da Rocha, Unip. Lda.; Fernando Martins Pereira & C.ª Lda.; Bruno da Rocha, Unip. Lda.; Pratas & Ideias – M.C.Ramos, Unip. Lda.; José Martins Barbosa & C.ª, Lda.; Paulo do Vale; Óscar Afonso Coelho, Lda.; Teixeira da Rocha, Lda.; Arteantiga – Alfredo Moura, Lda. e Trocouro – Comércio de Metais Preciosos, Lda.

Nesta 20.ª edição a Portojóia recebeu o Portugal Fashion, fruto de um protocolo estabelecido entre a Associação Empresarial de Portugal (AEP), a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) e a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP). Esta edição da maior montra lusa de joalheria, ourivesaria e relojoaria acolheu também um desfile de moda de estilistas portugueses presentes no Portugal Fashion, o qual, numa lógica de reciprocidade, ganhou outro brilho porque contou com alta joalheria na sua passarela, assegurada por designers, empresas e marcas expositoras da PORTOJÓIA.

No fundo, o acordo criou mais uma oportunidade para a valorização dos dois certames, integrando duas áreas complementares, onde a qualidade e a genuinidade dos produtos portugueses se alia ao design mais inovador e à criatividade contemporânea.

3 Actividades

PATRIMÓNIO PREDIAL

2009 foi ainda ano de obras na recuperação do património predial da AORP. Acabámos a recuperação do Edifício da Rua Visconde de Bóveda, estando agora completamente pronto para a plena rentabilização através do arrendamento dos escritórios. Já em 2010 conseguimos este objectivo, estando todos os espaços arrendados.

No Edifício sede da AORP continuaram a realizar-se obras de recuperação, sobretudo ao nível das fachadas, protegendo os interiores das infiltrações de água.

Durante o ano várias salas foram arrendadas para a realização de seminários, workshops, e outras formações.

JÓIAS NO NOSSO PALÁCIO

A recuperação gradual do Palacete dos Viscondes da Gândara, sede da AORP, permitiu já em 2009 concretizar um dos objectivos da Direcção – utilização da sede como local de eventos.

Cinco empresas associadas – Eugénio Campos, Góris, Pedro Rosas, Adelino Teixeira da Rocha e Nortestojo escolheram a nossa sede para a realização do “Jóias no Nosso Palácio”, uma festa para clientes, onde apresentaram as suas colecções de ourivesaria Primavera/Verão.

A festa decorreu no dia 25 de Abril, e todos os convidados puderam visitar e comprar as variadas colecções das empresas que estavam distribuídas pelas diversas salas do Palácio

No final do dia, os clientes foram brindados com um requintado jantar servido ao som de música ao vivo.

ANUÁRIO AORP

O anuário da Associação voltou às mãos do sector em 2009 com uma nova imagem e criando valor na nossa marca. Sendo uma peça vital para o funcionamento da estratégia de negócio, o anuário constitui-se como um excelente veículo de promoção e divulgação, abrangendo todas as áreas do nosso sector, para que, em qualquer momento, se consiga encontrar quem se necessita.

Em 2009, o anuário contou com participação de mais de 50 empresas do sector a publicitarem as suas marcas. O anuário que foi apresentado durante a Portojóia, sendo aí distribuído a mais de 500 retalhistas, chegou depois, pelo correio, a cerca de 3500 lojas. Para a realização deste projecto contámos com a colaboração da empresa Yellowstreet, Lda.

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA OURIVESARIA DO NORTE DE PORTUGAL

A AORP apoiou em 2009 na sua globalidade o projecto da Universidade Católica Portuguesa subordinado ao tema Criação e desenvolvimento do Centro de Interpretação da Ourivesaria do Norte de Portugal, com vista à candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional – Objectivo Específico “Qualificação dos Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade”, domínio do “Património Cultural”, do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013 (NUTS II – Região Norte).

Em concreto a AORP colaborará na acção «DICIONÁRIO DE OURIVES DO OURO, CRAVADORES E LAPIDÁRIOS DO PORTO E DE GONDOMAR (1700-1850)», por acreditar que a iniciativa se reveste do maior interesse para o sector da Ourivesaria, concretizando-se este apoio na cedência da documentação da antiga Confraria de Santo Elói dos Ourives, e de outras de relevo para a investigação, no apoio na divulgação da obra, entre outras acções que venham a ser definidas e que engrandeçam o projecto.

PROJECTO PINTO LEITE – ESPAÇO DE ARTES

Em 2009 a Câmara Municipal do Porto – Departamento Municipal de Museus e Património Cultural, preparou uma candidatura a apresentar no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, para o desenvolvimento do Projecto Pinto Leite – Espaço de Artes e a AORP manifestou que pelo interesse do projecto: pretende colaborar no seu desenvolvimento, enquanto espaço de artes decorativas e da produção contemporânea; que se encontra disponível para, com o envolvimento doutras entidades públicas e privadas, colaborar na organização de exposições temáticas e outras actividades que visem a aproximação da Indústria e do Sector da Formação com a Artes e o Património Cultural; que reconhece a potencial importância do projecto para efeitos de divulgação e promoção dos produtos e produtores actuais; que reconhece a potencial importância do Projecto na aproximação do actual contexto produtivo de diversos sectores, ao mundo das artes, da criatividade e da inovação e que se encontra disponível para participar numa reunião anual de programação do palacete Pinto Leite, Espaço de Artes.

PROTOCOLOS

No decurso do ano de 2009 celebrámos os seguintes protocolos:

Cidade das Profissões

Morada: Rua das Flores, 152-158; 4050-263 PORTO

Telefone: 223 392 360 | Fax: 223 392 369

Internet: www.cdp.portodigital.pt

Vantagens:

Informa, aconselha e encaminha os associados da AORP que se encontram em processos de procura activa de emprego, formação e/ou (re) qualificação profissional.

Ar.Co - Centro de Arte & Comunicação Visual

Morada: Rua de Santiago, 18; 1100-494 LISBOA

Telefone: 218 801 010 / 1 | Fax: 218 870 261

Endereço electrónico: secretaria@arco.pt

Internet: secretaria@arco.pt

Vantagens:

- 10% Desconto na propina anual do Nível 1 de um Curso Regular;
- 10% Desconto na propina de Cursos Livres e Cursos Nocturnos (limitado às vagas disponíveis e a um curso por associado, por ano lectivo);
- 10% Desconto na propina de Programas para Jovens e Cursos de Verão (cursos sujeitos a um número mínimo de 8 inscrições, limitado a um curso por associado, por ano lectivo).

Netlíder Online Solutions

Morada: Mgc7, Internet e Novas Tecnologias, Unip., Lda., Av. 25 de Abril, 672 - Edifício Alvorada 2.º, Business Center, 2750-512 CASCAIS

Telefone: 210 935 189 | Fax: 214 034 869

Endereço electrónico: netlider@netlider.com.pt;comercial@netlider.com.pt

Internet: www.netlider.pt

Vantagens:

Desconto de 25% em todos os produtos/serviços prestados pela Netlíder - Online Solutions.

Este acordo é extensível não só para o Directório, mas também para os restantes serviços constantes no Portal, Banners Publicitários, Construção e manutenção de websites, Bases de dados, Newsletter personalizada, e-Marketing, publicidade na newsletter mensal da Netlíder, bem como nos serviços de Marketing e publicidade contratados à Netlíder.

Cartrack - Sistema de Controlo e Identificação de Veículos, S.A.

Morada: Av. Nuno Álvares Pereira, 51; 2765-001 ESTORIL

Telefone: 214 675 441, 808 25 35 45 | Fax: 214 675 442

Endereço electrónico: info@cartrack.pt

Internet: info@cartrack.pt

Vantagens:

Desconto de 20% na aquisição dos produtos "Quick", "Quick Executive", "Fleet Management" e "Safe Fleet Management", relacionados com segurança rodoviária, gestão de frotas e geolocalização de viaturas.

ASSOCIADOS

Associados em 31/12/2008 _____	256
Demissões ao longo de 2009 _____	34
Admissões em 2009 _____	62
Associados no final do ano de 2009 _____	284

4 Contas do Exercício

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar de ter havido eleições para os órgãos sociais da AORP a meio do ano de 2009, a Direcção, mantendo o seu presidente e tesoureiro, dirigiu a sua actividade com os mesmos princípios cumpridos nos anteriores exercícios: rigor nas despesas e investimento nas receitas.

A disponibilidade e dedicação protagonizados pela estrutura de recursos humanos afectos à AORP, potenciados pelas directrizes da Direcção, continuam a persistir no esforço para criar condições de viabilidade da nossa associação. O trabalho não é simples, e não foi ainda em 2009 que se conseguiu a desejada inversão dos prejuízos, sendo por isso afectada a estrutura material da sustentabilidade da Instituição e a sua capacidade de cabal cumprimento dos superiores objectivos que lhe estão cometidos

Das iniciativas concretizadas do conjunto das ideias que se perfilaram e foram analisadas para aferição do seu interesse e oportunidade, destacamos a realização do OURIVESARIA EM ACÇÃO – PROGRAMA FORMAÇÃO PME, uma acção realizada em conjunto com a AEP, que permitiu alcançar dois objectivos que importa salientar: a modernização do tecido empresarial que gravita em torno dos metais preciosos e a utilização e aproveitamento de toda a estrutura e correspondentes custos fixos da AORP, numa actividade que se enquadra nos mais nobres objectivos estatutários.

A realização desta acção, cujos detalhes melhor se especificam em capítulo adequado, é aqui especialmente referida pelo impacto que tem no conjunto das contas e também porque se entende que será por iniciativas deste tipo que se poderá alcançar o objectivo da viabilização simultânea da Ourivesaria e da Associação, cujos destinos se encontram naturalmente ligados. Não se mostrou, porém, suficiente – pelos menos no curto prazo em que se analisa – para provocar efeitos decisivos na estrutura de custo e proveitos, de molde a propiciar a ambicionada inversão na trajectória dos resultados. Esta edição do programa terminará apenas no final de 2010, e apenas aí se poderão aferir as reais vantagens que trouxe para a associação.

Com efeito, foi possível manter contidos os custos inerentes ao funcionamento corrente, salientando-se que os acréscimos que se verificam na conta de Fornecimentos e Serviços Externos tem o seu correspondente efeito no aumento de receitas que se apresenta no quadro dos proveitos e respeitam ambos à realização da aludida acção. Sendo ainda e por agora inconclusivos, convictamente se afirma que o caminho traçado deverá conduzir a resultados que confirmem a justeza das opções para a modernização empresarial e saneamento da Associação.

Também não foi ignorada a necessidade de manter em boas condições o edifício que constitui o património material mais significativo, tendo-se continuado as obras de conservação nas quais foram dispendidos cerca de €18 000. Destacamos que o prédio da Rua Visconde de Bóveda se encontra agora completamente modernizado, tendo todos os andares e zonas comuns sido alvo de obras estruturantes, que permitiram já a sua plena ocupação, através de contratos de arrendamento. A rentabilização do investimento prevê-se que seja feita a curto/médio tempo.

Parece-nos relevante salientar ainda aqui o aumento de associados, em número que ascendeu a meia centena, e que comprova o acertado caminho apontado pela Direcção da AORP.

Ainda assim, e neste contexto de investimentos, que pressupõem um plano de actividades sustentado e prolongado no tempo, não surpreende a redução das capacidades financeiras que as demonstrações respectivas evidenciam e também o aumento do endividamento para sustentar a cobertura dos investimentos que exigem prazos mais alargados para a colheita dos correspondentes benefícios.

De novo se espera que todos os intervenientes na fileira dos metais preciosos possam colaborar neste esforço de recuperação, tanto mais necessário quanto o ambiente económico geral envolvente se apresenta deprimido, mas que deverá constituir oportunidade para os mais audazes.

O resultado apresenta-se negativo em € 47 430,31, para o qual se propõe a contabilização em resultados transitados.

POC	ACTIVO	Exercício			
		31/12/09			31/12/08
		AB	AA	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação			0,00	
432	Despesas de investig. e desenvolvimento	9921,09	9921,09	0,00	
441/6	Imobilizações em curso			0,00	
		9 921,09	9,921.09	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	18 549,68		18 549,68	18 549,68
422	Edifícios e outras construções	892 056,61	719 382,96	172 673,65	177 927,80
423	Equipamento básico	88 253,30	87 947,85	305,45	550,47
424	Equipamento de transporte	272,47	272,47	0,00	22,77
425	Ferramentas e utensílios	1 529,34	1 516,84	12,50	14,99
426	Equipamento administrativo	204 460,92	199 377,31	5 083,61	3 483,93
427	Taras e vasilhame	0,00		0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	28 429,71	1 122,32	27 307,39	23 940,43
441/6	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
448	Adiantamentos p/conta imobil. corpóreas	0,00		0,00	0,00
		1 233 552,03	1 009 619,75	223 932,28	224 490,07
	Investimentos financeiros				
4111	Partes de capital em empresas do grupo			0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo			0,00	0,00
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas			0,00	0,00
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	495 611,97	238 079,25	257 532,72	263 169,55
4123+4133	Outros empréstimos concedidos			0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	51 913,05		51 913,05	33 748,65
447	Adiantamentos p/conta invest. financeiros			0,00	0,00
		547 525,02	238 079,25	309 445,77	296 918,20
	Circulante				
	Existências				
33	Produtos acabados e intermédios			0,00	0,00
32	Mercadorias	6 164,26		6 164,26	6 209,26
37	Adiantamentos por conta de compras			0,00	0,00
		6 164,26	0,00	6 164,26	6 209,26
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo				
	Dívidas de terceiros-Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	5 050,53		5 050,53	6 457,85
212	Clientes - Títulos a receber			0,00	0,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	37 729,10	37 729,10	0,00	0,00
253+254	Empresas participadas e participantes			0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores			0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	3 362,44		3 362,44	7 925,82
262+266/7/8+221	Outros devedores	65 517,05		65 517,05	9 228,95
264	Subscritores de capital			0,00	0,00
		111 659,12	37 729,10	73 930,02	23 612,62
	Títulos negociáveis:				
1511	Ações em empresas do grupo			0,00	
1521	Obrigações e tit. partic. empresas do grupo			0,00	
1512	Ações em empresas associadas			0,00	
1522	Obrigações e tit. part. empresas associadas			0,00	
1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis			0,00	
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	25 950,44		25 950,44	46 727,26
11	Caixa	433,31		433,31	85,91
		26 383,75		26 383,75	46 813,17
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	9 153,35		9 153,35	9 153,35
272	Custos diferidos	0,00		0,00	415,59
		9 153,35		9 153,35	9 568,94
	Total de amortizações		1 257 620,09		
	Total de Ajustamentos		37 729,10		
	Total do activo	1 944 358,62	1 295 349,19	649 009,43	607 612,26

AB - Activo Bruto; AA - Amortizações e Ajustamentos; AL - Activo Líquido

4 Contas do Exercício

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercício	
		2009	2008
	Capital próprio		
51	Capital	99 759,58	99 759,58
521	Acções (quotas) próprias-Valor nominal		
522	Acções (quotas) próprias-Descontos e prémios		
53	Prestações suplementares		
54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		
56	Reservas de reavaliação	668 149,13	668 149,13
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas		
59	Resultados transitados	-255 007,80	-218 192,75
	Subtotal.....	512 900,91	549 715,96
88	Resultado líquido do exercício	-47 430,31	-36 815,05
89	Dividendos antecipados		
	Total do capital próprio.....	465 470,60	512 900,91
	Passivo		
	Provisões		
291	Provisões para pensões		
292	Provisões para impostos		
293/8	Outras provisões		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
	Empréstimos por obrigações		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis		
233	Empréstimos por títulos de participação		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	100 000,00	
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	1 326,59	602,60
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Empresas do grupo		
253+254	Empresas participadas e participantes		
251+255	Outros accionistas (sócios)		
219	Adiantamentos de clientes		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		6 360,00
24	Estado e outros entes públicos	5 810,51	2 756,09
262+263+264+265+	Outros credores	66 266,74	67 577,68
267+268+211		173 403,84	77 296,37
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	7 478,94	14 459,48
274	Proveitos diferidos	2 656,05	2 955,50
	Total do passivo.....	183 538,83	94 711,35
	Total do capital próprio e do passivo	649 009,43	607 612,26

Cód.Conta	POC	CUSTOS E PERDAS	Exercício			
			2009		2008	
61		Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
		Mercadorias	45,00		6 010,26	
		Matérias		45,00		6 010,26
62		Fornecimentos e serviços externos		343 419,31		126 639,06
641+642		Custos com o pessoal:				
		Remunerações	78 015,22		76 053,52	
643+644		Encargos sociais:				
645/9		Pensões				
		Outros	15 788,82	93 804,04	15 438,37	91 491,89
66		Amortizações e ajustamentos do exercício	8 932,07		7 481,56	
67		Provisões		8 932,07		7 481,56
63		Impostos	22 044,51		4 634,77	
65		Outros custos e perdas operacionais	25,00	22 069,51	2 031,00	6 665,77
		(A)		468 269,93		238 288,54
682		Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684		Ajustamentos de aplic.e investim. Financeiros	5 636,83		5 636,82	
		Juros e custos similares				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	1 359,15	6 995,98	331,81	5 968,63
		(C)		475 265,91		244 257,17
69		Custos e perdas extraordinários		3 816,02		155 564,41
		(E)		479 081,93		399 821,58
86		Impostos sobre o rendimento do exercício		0,00		1 145,52
		(G)		479 081,93		400 967,10
88		Resultado líquido do exercício		-47 430,31		-36 815,05
				431 651,62		364 152,05
		PROVEITOS E GANHOS				
71/2		Vendas e Prestações de Serviços				
71		Vendas Mercadorias	345,77		10 437,51	
72		Quotas e Joias	57 055,89		58 193,80	
72		Outros Serviços	30 872,31	88 273,97	57 833,14	126 464,45
		Variação da produção				
75		Trabalhos para a própria empresa				
73		Proveitos suplementares				
74		Subsídios à exploração	299 358,29		190 701,19	
76		Outros proveitos e ganhos operacionais	1 627,88			
77		Reversões de amortizações e ajustamentos	400,00	301 386,17	3 100,00	193 801,19
		(B)		389 660,14		320 265,64
782		Ganhos em empresas do grupo e associadas				
784		Rendimentos de participações de capital				
		Rendimentos títulos negoc. outras aplic.financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	35 009,97		33 125,90	
		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	357,76	35 367,73	6 414,15	39 540,05
		(D)		425 027,87		359 805,69
79		Proveitos e ganhos extraordinários		6 623,75		4 346,36
		(F)		431 651,62		364 152,05
Resumo						
Resultados operacionais: (B) - (A) =			-78 609,79		81 977,10	
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =			28 371,75		33 571,42	
Resultados correntes: (D) - (C) =			-50 238,04		115 548,52	
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			-47 430,31		-35 669,53	
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =			-47 430,31		-36 815,05	

Valores em Euros

A Direcção
Manuel Alcino Moutinho
Manuel Correia Ramos
António José Galeiras
Fernando Rocha

Técnico Oficial de Contas
Nuno Ferreira

5 Parecer Conselho Fiscal

Nos termos do disposto nos nossos Estatutos, procedeu este Conselho à análise do Relatório das Actividades Associativas e das Contas relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e nove.

Feita a análise dos mesmos, constata-se que no referido exercício houve um resultado líquido negativo de €47.430,31.

Podemos referir que os esforços desenvolvidos pelos actuais órgãos sociais no sentido de minimizar os custos e de alargar o leque de receitas, em 2009 não foram ainda suficientes para se atingir o equilíbrio desejado, verificando-se um agravamento do défice.

Por outro lado, verificámos o reforço das actividades da AORP demonstrada nomadamente pela aposta em programas de formação para o sector, como é exemplo o Programa Formação PME – Ourivesaria em Acção.

Salientamos com agrado o alargamento da base associativa, conseguido sobretudo pela angariação de novos associados de outras áreas do sector.

De realçar ainda o investimento feito na continuação da recuperação do património predial, que possibilitou já no decurso de 2010 a plena utilização de todos as fracções disponíveis para arrendamento.

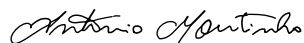
O aumento do prejuízo, em parte devido a um investimento em programas de incentivos ao sector, que apenas poderão ser analisados concluídos que estejam, e em obras de recuperação dos prédios, reflectem que apesar dos esforços, continua-se a verificar uma diminuição do património desta associação, pelo que somente com o envolvimento de todos a AORP será capaz de manter a sustentabilidade necessária para levar a cabo, de forma consistente, a defesa deste sector.

Gostávamos de realçar neste parecer, o esforço e a dedicação dos colaboradores da AORP, que em 2009 continuaram a desempenhar um bom trabalho em prol da vida associativa, fazendo-o de uma forma exemplar, e por isso a eles lhes prestamos o nosso agradecimento.

Posto isto, o Conselho emite o parecer de que o Relatório e as Contas merecem a aprovação dos senhores associados.

Porto, 30 de Março 2010

Presidente do Conselho Fiscal



António Moutinho

Associação de Ourivesaria
e Relojoaria de Portugal

Avenida Rodrigues de Freitas, 204
4000-416 Porto - Portugal
Telefones: +351 225 379 161/2/3
Fax: +351 225 373 292
E-mail: geral@aorp.pt
www.aorp.pt